



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Victoria dos Santos Laqui (PIBIC/CNPq/FA/Uem), João Pedro Borges da Silva, Fernanda Sabini Faix Figueiredo, Rafaely de Cassia Nogueira Sanches, Anderson da Silva Rego, Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic (Orientador), [e-mail: kikanovic.2010@hotmail.com](mailto:kikanovic.2010@hotmail.com)

Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Área: Saúde; **Subárea:** Enfermagem.

Palavras-chave: hipertensão, qualidade de vida, inquéritos e questionários.

Resumo:

A Hipertensão Arterial Sistêmica é um grave problema de saúde pública e responsável por taxas elevadas de mortalidade no Brasil e no mundo. A ação de controle da hipertensão exige dedicação do doente e da equipe de saúde, sendo que a qualidade de vida é um fator que contribui e previne o desenvolvimento de agravos relativos à hipertensão arterial. O objetivo deste estudo foi investigar os principais instrumentos validados de mensuração da qualidade de vida da pessoa com hipertensão arterial; levantar quais as características como método investigativo e quais suas contribuições para a área de enfermagem. Trata-se de um estudo de revisão sistemática, realizado a partir da busca na Biblioteca Virtual em Saúde, com a finalidade de identificar estudos que tratassem da validação de instrumentos para a mensuração da qualidade de vida em hipertensos ou a utilização destes para coleta de dados, publicados entre janeiro de 2005 a dezembro de 2015. A busca foi realizada através da combinação dos seguintes termos em português: qualidade de vida na hipertensão arterial e validação de questionários na hipertensão arterial. No total foram encontrados 324 artigos, após a leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionados 57 artigos para serem lidos na íntegra, destes 42 abordaram o tema. Conclui-se que o estudo evidenciou uma larga escala na produção científica acerca da temática pesquisada em que, os instrumentos MINICHAL e SF-36 foram os mais utilizados.





Introdução

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada um problema de saúde pública devido a sua elevada prevalência e por suas taxas de mortalidade associadas a complicações em decorrência da doença. Mesmo com as estratégias e políticas de saúde, os óbitos continuam aumentando (MARTINS et al., 2014). O controle da HAS é uma ação que exige dedicação da pessoa adoecida e da equipe de saúde responsável pelo monitoramento e acompanhamento (BARRETO et al., 2014). As mudanças produzidas após o seu diagnóstico, a adesão ao tratamento, às características sociais e culturais, como também os fatores emocionais, conduzem a uma qualidade de vida favorável ou não ao paciente (VITORINO et al., 2013). Desta maneira, avaliação da Qualidade de Vida (QV) propicia a manifestação de determinantes importantes a serem compreendidos e que interferem no tratamento da HAS. A mensuração da QV é realizada por meio de instrumentos, disponíveis em literatura nacional e internacional (CARVALHO et al., 2012). Nesta perspectiva, o objetivo deste estudo foi investigar os principais instrumentos validados de mensuração da qualidade de vida da pessoa com hipertensão arterial e levantar quais as características como método investigativo e quais suas contribuições para a área de enfermagem.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo de revisão sistemática que utilizou como fonte de dados a literatura sobre instrumentos validados de mensuração da qualidade de vida em hipertensos e a aplicação destes para coleta de dados. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que contempla as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - Lilacs, Literatura Internacional em Ciências da Saúde – Medline e Scientific Electronic Library Online – Scielo, com a combinação das seguintes palavras: qualidade de vida e hipertensão arterial e validação de questionários na hipertensão arterial. A busca restringiu-se aos artigos disponibilizados online, publicados há no máximo 10 anos (janeiro de 2005 a dezembro de 2015). Os títulos e os resumos de todos os artigos encontrados foram revisados e os que atenderam aos seguintes critérios foram lidos na íntegra: artigos que contemplassem a validação de instrumentos de qualidade de vida para a pessoa com hipertensão arterial e ou a utilização desses instrumentos para coleta de dados. Os aspectos





analisados foram: ano de publicação; tipo de estudo e objetivos; desenho do estudo; referencial teórico, número de sujeitos e principais achados do estudo.

Resultados e Discussão

No total foram encontrados 324 artigos, após a leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionados 57 artigos para serem lidos na íntegra. A busca nas bases de dados foi representada no fluxograma abaixo:

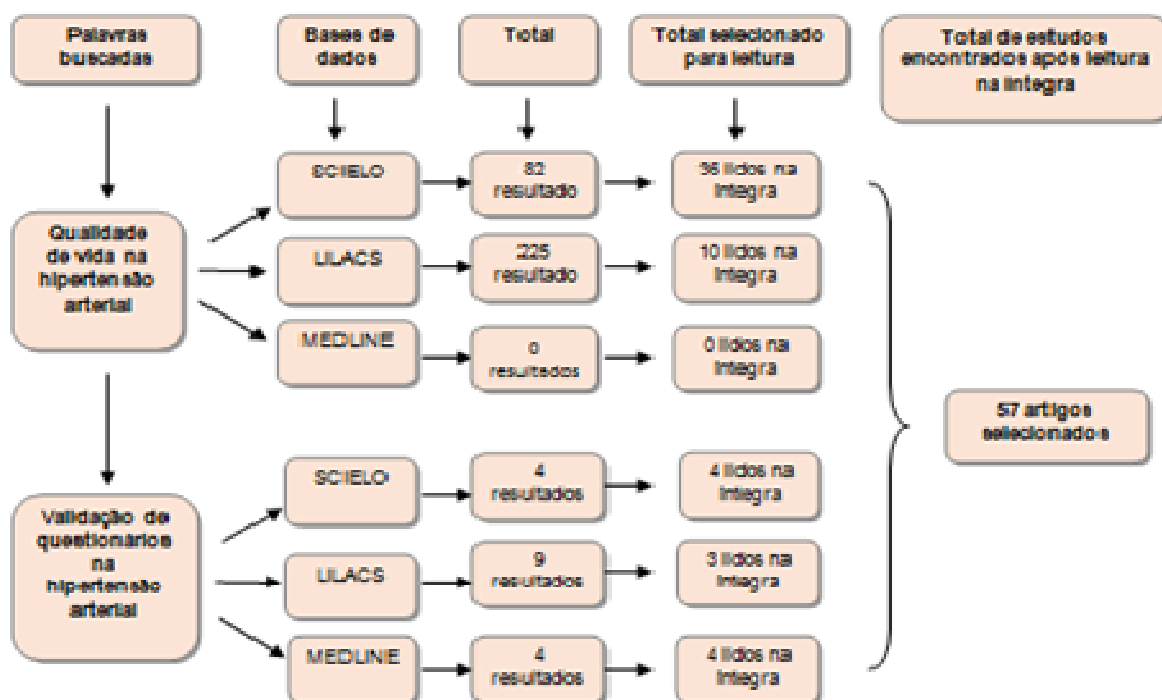


Figura 1 – Fluxograma da triagem e seleção dos artigos para inclusão na revisão.

Estudos mostram que a população que possui maior predisposição a hipertensão arterial é a idosa no Brasil, também acometendo mais de 30% dos adultos e 5% de jovens (CARVALHO *et al.*, 2012). Tendo ciência da gravidade foram elaborados instrumentos para avaliação da qualidade de vida dos mesmos, onde possui questões objetivas e discursivas. Os instrumentos que são mais utilizados são: MINICHAL, criado na Espanha e adaptado para o Brasil e o SF-36 que é considerado um genérico. Os dois possuem um grande impacto na pesquisa de qualidade de vida na hipertensão arterial, ambos com validação. As





questões abordam a saúde mental, as manifestações somáticas e a interferência da hipertensão arterial na qualidade de vida do paciente.

Conclusões

Evidenciou-se que há uma larga escala na produção científica acerca da temática pesquisada em que, os instrumentos MINICHAL e SF-36 foram os mais utilizados. Concluiu-se que embora existam estudos relacionados à validação de questionários sobre a avaliação da qualidade de vida em hipertensos e sua aplicação, ainda assim devemos levar em consideração que devido à magnitude da doença e as complicações relacionada a ela, são necessários maiores esforços para promover medidas efetivas que busquem promover e avaliar a qualidade de vida destes indivíduos, evitando desta maneira, maiores agravos e atendimentos de alta complexidade na saúde.

Agradecimentos

Ao PIBIC/CNPq e Fundação Araucária.

Referências

BARRETO, M. da S.; REINERS, A. A. O. ; MARCON, S. S. Conhecimento sobre hipertensão arterial e fatores associados à não adesão a farmacoterapia. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 22, p. 491-498, 2014.

CARVALHO, M. A. N.; SILVA, I. S.; RAMOS, S. B. P.; COELHO, L. F.; GONÇALVES, I. D.; NETO, J. A. de F. Qualidade de Vida de Pacientes Hipertensos e Comparação entre dois Instrumentos de Medida de QVRS. *Arq Bras Cardiol.*, v. 98, p. 442-451, 2012.

MARTINS, A. G. e; CHAVAGLIA, S. R. R.; OHL, R. I. B.; MARTINS, I. M. L.; GAMBA, M. A. Compliance with outpatient clinical treatment of hypertension. *Acta Paul Enferm.*, v. 27, n. 3, p. 266-72, 2014.

VITORINO L. M., PASKULIN L. M. G.; VIANNA L. A. C. Qualidade de vida de idosos da comunidade e de instituições de longa permanência: estudo comparativo. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet], 2013. [Acesso em: 07/07/2016]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21nspe/pt_02.pdf

